

das, principalm.<sup>te</sup> Jozeph Pinto de Siq.<sup>ra</sup> mais de duas mil e seis centas outavas, quando hera publico o pouco q' tinha e o muito q' devia, e na minha prezença o corroborou o Capp.<sup>m</sup> mor Fernando Dias Falcão, advertindo ao Coronel Thomé Fer.<sup>a</sup> visse tinha a sua divida arriscada de tres negros q' lhe havia vendido, de cuja advertencia rezultou tirar-lhos do seu poder, porem como V. M.<sup>ce</sup> lhe fiou terá a certeza da cobrança.

As cartas q' a V. M.<sup>ce</sup> mando escrever por esta Secretr.<sup>a</sup> do off.<sup>o</sup> devem ter reposta prompta, e não passarem-se outo dias sem se me dar nenhũa, podendo tella de q' se mandava fazer o q' eu ordenava e seus inventarios estivesem promptos, nem V. M.<sup>ce</sup> encorreria em semelhante descuido, e far-se-hião as couzas sem serem imperfeitas pella brevidade do tempo. D.<sup>s</sup> g.<sup>do</sup> V. M.<sup>ce</sup> m.<sup>s</sup> an.<sup>s</sup> Villa Real 16 de Setr.<sup>o</sup> de 1727.—*Rodrigo Cezar de Menezes.*

---

Reg.<sup>o</sup> de outra carta escrita ao d.<sup>o</sup> Ouv.<sup>or</sup> g.<sup>al</sup>

Hontem 16 do corrente ordenei a V. M.<sup>ce</sup> mandasse prender a Ant.<sup>o</sup> Barrozo por jogar com a cavilação de receber o q' ganhar e não pagar o q' perder, não fazendo menos gravante a sua culpa a jogar creditos de p.<sup>tes</sup> sendo procurador dellas, e porq' me não consta q' ainda esteja prezo me dirá

